

## APRESENTAÇÃO

Neste segundo volume de 1997, a revista *TradTerm* conclui o processo de configurar o seu formato mais definitivo, como revista semestral dedicada a trabalhos científicos nas áreas de tradutologia e terminologia.

Neste percurso, um projeto – a publicação dos artigos em versão integral bilingüe – embora extremamente relevante no contexto brasileiro, teve de ser despriorizado, face às inúmeras dificuldades operacionais, ficando limitado às iniciativas dos próprios autores. Compensa-se esta perda relativa, porém, com o ganho de agilidade de produção da revista, e sua semestralidade garante uma interação mais constante com o seu público leitor.

O presente número inclui alguns dos textos especialmente preparados para o projeto temático 'Ensino da Tradução e da Terminologia' e que, por motivo de espaço, não couberam no volume anterior. São estes os textos de Flávio Alves, a respeito de uma abordagem cognitiva para a formação de tradutores; a pesquisa sobre a situação de sala de aula em curso de tradução, por Leila Darin; e o texto sobre o ensino da tradução poética, por Cay Dollerup.

Outros textos de tradutologia abordam: a essencial questão da descolonização tradutória (Douglas Robinson); as relações hipero-hiponímicas na tradução (Michel Ballard), que traz uma contribuição valiosa na vertente dos estudos tradutológicos baseados em *corpora*; uma discussão sobre a tradução de poesia visual, na perspectiva da transposição intersemiótica (Mark Carpenter), de especial relevância como ponte para a discussão mais ampla dos recursos extra-lingüísticos na tradução; e, como ensaio introdutório, uma contribuição sempre essencial de Haroldo de Campos sobre "Tradição, Tradução e Transculturação". A seção de terminologia traz dois artigos de relevância para uma discussão acerca dos aspectos metodológicos desta disciplina essencial. A contribuição de Jacques Ladouceur, Guylaine Cochrane e Lígia Maria Café de Miranda demonstra a possibilidade de identificar equivalentes interlinguais de termos complexos com base em textos espontâneos (ou seja, não traduzidos)

das línguas para as quais se deseja proceder a determinado levantamento terminológico. E Lídia Almeida Barros propõe uma descrição morfossintática e léxico-semântica detalhada da terminologia pertinente às áreas de proteção ambiental no Brasil. Já se encontra em fase de preparação final a *TradTerm* 5.1, que traz, como especial destaque, os textos elaborados a partir de um seminário interdisciplinar sobre Lingüística e Tradução, realizado em abril de 1997 na Universidade de Oslo (UiO), Noruega, no quadro do Convênio de Cooperação Acadêmica entre a UiO e a USP.

Francis Henrik Aubert